

TITULO: ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE SIFILIS NA POPULAÇÃO FEMININA: UMA INTERVENÇÃO DA ATENÇÃO PRIMARIA DE SAUDE.

Nome do estudante: Yulier Ramon Desdin Arias.

Tutor / Orientador: Lucia Helena Ferreira Viana.

Contextualização do problema:

A sífilis ainda é um importante problema de saúde pública no Brasil, adolescentes e jovens constituem um grupo vulnerável para Doença Sexualmente Transmissíveis DST.(GARCIA F, 2009, p. 23) Observamos no estudo que são escassas as publicações sobre a prevalência da infecção pelo Treponema Pallidum nesse grupo populacional, importante causa de infertilidade, de sequelas e de morte . Exemplo da literatura sobre o problema: A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que ocorram cerca de 12 milhões de novos casos de sífilis anualmente no mundo, estudos demonstram que "65% das mulheres se declaram sexualmente ativa, 25% referem uso consistente de preservativo, 41% mantem união estável e 67% tem mais de um parceiro na sua vida" (BRASIL, 2011, p. 61), entretanto, outros estudos demonstram o aumento de casos notificados com sífilis congênita e sequelas neurológicas. "A prevalência de sífilis entre as mulheres é de 9,0% e de 10,4% entre os homens, estudos no Brasil evidenciam uma prevalência com soropositividade de 1,7 %, utilizando VDRL (Venereal Disease Research Laboratory) como teste de triagem"(FERREIRA, 2009, p.39). Sinalizar a necessidade de mais estudos para investigar a magnitude da sífilis nesse grupo considerado de alta vulnerabilidade para Doença Sexualmente Transmissíveis (DST) com vistas a subsidiar políticas de prevenção e controle.

Objetivo Geral:

O objetivo do presente estudo será analisar a situação epidemiológica da Sífilis, a soroprevalência seguido da intervenção da Atenção Primária de Saúde para prevenção e controle.

Objetivos Específicos:

1- Determinar a soroprevalência de sífilis em mulheres com idade entre 18 e 30 anos sexualmente ativas.

2- Realizar o Teste de TPHA (Human Treponema Pallidum Antibodies) ou FTA-Abs (Absorção dos Anticorpos Treponémicos Fluorescentes diagnóstico de sífilis nas mulheres a serem estudadas.

3- Abordar o tratamento para sífilis segundo o protocolo nacional. Oferecer conhecimento sobre a prevenção de DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e distribuição de preservativos através da farmácia do povo.

Metodologia

Sujeitos envolvidos na intervenção

O projeto de intervenção será realizado na Unidade de Saúde da Família (USAFA) Jardim dos Pássaros , onde são atendidos os usuários pertencentes à área urbana do município de Guarujá-SP. Participarão das atividades a população adolescente na faixa etária de 10 a 19 anos pertencentes a área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USAFA) . Os responsáveis pela realização das intervenções educativas serão os membros da equipe multiprofissional. Foi utilizado o módulo de planejamento de trabalho, fazendo uma identificação na área da equipe em geral e utilizando as informações aportadas através da própria comunidade, dos usuários durante as consultas, visitas domiciliares e, reuniões com a equipe e grupos de apoio, prontuários dos pacientes, realização do teste de VDRL (Venereal Disease Research Laboratory),e demais instrumentos de avaliação do trabalho na atenção básica da Unidade de Saúde de Família (USAFA).

Cenários da intervenção

O projeto de intervenção será desenvolvido na unidade de Estratégia de Saúde da Família (USAFA) Jardim dos Pássaros, localizada no município de Guarujá, estado de São Paulo.

Estratégias e ações

Para se atingirem os objetivos propostos, serão realizados os seguintes procedimentos:

1. Identificar entre as pacientes cadastradas assistidas na unidade de saúde, seus comportamentos sexuais.
2. Identificar aquelas que têm maiores riscos e vulnerabilidades em relação à sexualidade.
3. Iniciar as atividades práticas de consulta agendada às pacientes.

4. Iniciar as atividades grupais que serão desenvolvidas por meio de palestras, reuniões com grupos de apoio e filmes educativos de forma interativa onde elas poderão expressar sua compreensão e dúvidas relacionadas a sexualidade.

5. . Promover atendimento especializado com ajuda de outros profissionais de saúde do município como a psicóloga.

Avaliação e monitoramento

A execução do projeto se mostra viável, com o objetivo fundamental de Planejar e desenvolver práticas educativas e participativas sobre sexualidade, a fim de garantir uma vida mais saudável e avaliar a efetividade da intervenção educativa. Com este projeto, se conseguirá realizar um monitoramento mais fidedigno para reforçar o controle adequado e permanente dos fatores de risco relacionados com a conduta sexual. As avaliações das atividades propostas serão realizadas nas reuniões da equipe multiprofissional. A união e a colaboração da equipe e o pouco recurso a ser utilizado torna viável este trabalho considerando sua relevância. O baixo custo operacional, a disponibilidade de recursos humanos, as instalações, e os insumos da própria Unidade básica de saúde já presentes, facilitarão a implantação das ações. Com um cronograma flexível, ao longo de quase um ano, e realizadas durante a própria atividade do profissional, o projeto estimula uma atitude de motivação e desafios, que associados, poderá favorecer a concepção da saúde, como uma atenção especial e um cuidado contínuo.

Resultados esperados

Com a execução da intervenção educativa, pretende-se melhorar os níveis de conhecimento dos fatores de risco relacionados com a conduta sexual. Espera-se que 80% dos pacientes participem das ações educativas, objeto deste trabalho, e que se consiga diminuir a elevada incidência de Venereal Disease Research Laboratory (VDRL) no grupo populacional, que façam uso adequado dos meios de proteção sexual, aprendam a proteger-se das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

Referências Bibliográficas:

(ref 1) GARCIA, Fernanda L. B. Prevalência de sífilis em adolescentes e jovens do sexo feminino no estado de Goiás. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2009, p. 23.

(ref 2) BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa de conhecimento, atitudes e práticas na população brasileira. Série G. Estatística e Informação em Saúde. Brasília, 2011, p. 61.

(ref 3) FERREIRA FILHO, Joaquim B. Soroprevalência e fatores associados à sífilis em população adulta atendida nas unidades de saúde no município de Vitória-ES. Dissertação de mestrado em doenças infecciosas do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2012, p. 39.